

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE BACHARELADO DE ENFERMAGEM NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

Marcia Angeline da Silva Andrade  
UNIFACISA - Centro Universitário  
Elen Karen Pereira Silva  
Josivan Soares Alves Júnior  
Joyce Kell Sampaio da Silva  
Kamilla Campos Ramalho  
Rayana Kelly Brasileiro Martins, SEBRAE/PB,

EIXO: Ensino aprendizagem  
CATEGORIA: Comunicação Oral (X) Pôster Comentado ( )

### **RESUMO**

A enfermagem vem sendo uma das profissões mais atuantes nesse período, fazendo com que o Brasil seja o país em que mais morrem enfermeiros no mundo, segundo o COFEN (2020). Diante dessa situação, a importância do estudante de enfermagem em campo é de reunir conhecimentos, memórias e situações que vão ser de extrema necessidade em sua formação. A presente situação mundial nos fez questionar as incertezas de vivências acadêmicas, sejam elas da mais simples à mais complexa prática, através de novas experiências vivenciadas diante do cenário da doença ocasionada pelo novo coronavírus, onde a enfermagem assume um importante papel no enfrentamento ao novo coronavírus, assim como os estudantes do último ano do curso por também estarem atuando de forma supervisionada na linha de frente. O Estágio Curricular Supervisionado é uma das disciplinas que constituem a matriz curricular do curso de enfermagem, conferindo ao futuro enfermeiro a aptidão profissional para atender as demandas e necessidades de saúde prioritárias da população. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de estudantes de enfermagem no estágio curricular supervisionado I, demonstrando as barreiras enfrentadas pelos discentes concluintes do curso de enfermagem para realização das atividades teórico-práticas nos serviços de saúde em meio a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Demonstrando a importância da assistência prestada pelos estudantes como também experiências singulares, que os mesmos terão em um período tão específico, no qual estamos vivenciando. Este trabalho constitui-se em um estudo descritivo, por se tratar da experiência vivenciada no estágio supervisionado I por uma estagiária do curso de enfermagem no estado da Paraíba, durante o período de fevereiro de 2021, até junho de 2021. Mostrando a dificuldade, desafios, vantagens e experiências únicas que está enfrentando. A portaria nº 492, de 23 de março de 2020, instituiu uma ação estratégica nomeada de “O Brasil Conta Comigo” no qual convocou os estudantes de curso da área da saúde que quisessem contribuir com o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. O estágio é um dos momentos mais aguardados da graduação, pois é nele onde os estudantes enfrentam a assistência já exercendo de fato a profissão, sendo proveitoso pelo fato de executar a oportunidade de realizar práticas ensinadas na faculdade. Toda vivência é estabelecida como desafiadora, pelo fato de estarem em um local cheio de pressões e medo da contaminação com um agente invisível, de ter receio da evolução da doença. Porém coberta de aprendizagem e experiência, tornando esta uma oportunidade valiosa para adquirir novos conhecimentos e aprender novas formas em que a assistência de enfermagem possa estar presente e atuando em meio a uma pandemia, de forma prática ofertada para os pacientes. Segundo Carvalho (1999), as interações que ocorrem nos estágios fazem com que se construa alicerces que trazem oportunidades de aprendizagem, justificados pela interação interpessoal,

seja com os funcionários da instituição, outros profissionais e até mesmo com os colegas de equipe, sendo essencial para ampliação do ensino-aprendizagem. O auxílio psicológico é dado principalmente através de diálogo, e troca de experiências entre os próprios discentes e os enfermeiros preceptores, onde de forma aberta fazem um apanhado de emoções, sentimentos e pensamentos sobre a situação atual. O momento necessitou também de inovação, pelo fato dos discentes estarem inseridos em um contexto totalmente novo, cheio de dúvida, mas a capacidade de solucionar problemas, capacidade de liderança (SOCCOL, 2020) faz com que o sentimento de insegurança e medo possam ser extinguidos. Com o presente estudo percebemos um aumento no favorecimento da auto-suficiência, fazendo com que ocorresse o crescimento pessoal e profissional dos estudantes que estavam frequentando os serviços de saúde em meio aos altos índices de contágio pela COVID-19. Sendo o diferencial do estágio, pois a pandemia trouxe consigo uma nova forma de vê o mundo e uma nova maneira de trabalhar, principalmente nos serviços de saúde, onde os estagiários foram marinheiros de primeira viagem, embarcando em um novo mundo e desembarcando como futuro profissional da área de saúde, dando novos significados para o que está acontecendo diante das dificuldades apresentada pela COVID-19. É importante destacar que, os estagiários foram de suma importância como suporte na assistência nesse momento tão singular, a ida para o campo fez com que amenizasse a sobrecarga dos profissionais, sejam físicas e emocionais, já que com a presença dos estagiários o momento de partilha e diálogo sobre o momento vivenciado, sempre foi constante e essencial. As dificuldades e desafios foram muitos, tanto pelo receio da contaminação, como da própria prática após um bom tempo sem a execução da mesma. As vantagens foram de fato as experiências adquiridas, tanto da prática como também na assistência, pois assistimos a autonomia que o enfermeiro adquire no ambiente hospitalar, presenciamos diversas situações onde sua atuação com equipes multidisciplinares e também o papel do enfermeiro como educador para os estagiários e equipe, no qual o mesmo está inserido.

Palavras-chave: estágio supervisionado; enfermagem; pandemia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DA SAÚDE. **Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-). Acesso em 26 de maio de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 492, de 23 de março de 2020**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-492-de-23-de-marco-de-2020-249317442>. Acesso em 07 de junho de 2021.

CARVALHO, M.D. de B. et al. Expectativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em hospital. **Rev. Esc. Enf. USP**, v.33, n.2. p. 200-6, jun. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v33n2/v33n2a12.pdf>. Acesso em: 09 de junho de 2021.

SOCCOL, Keity Laís Siepmann; SANTOS, Naiana Oliveira dos; TEXEIRA, Mara Regina Caino. Estágio Curricular Supervisionado no contexto da COVID-19 e o desenvolvimento profissional de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem em Foco**. v. 11, n. 2.ESP (2020). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4173>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

